



Faculdade do Centro Leste – UCL

Campus: Manguinhos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2016

Serra
Março de 2017

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1 INTRODUÇÃO	10
2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	12
3 HISTÓRICO DE AUTOAVALIAÇÃO NA UCL	15
3.1 Sinaes.....	16
3.2 Comissão Própria de Avaliação.....	18
4 METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO.....	20
4.1 Avaliação Setorial	20
4.2 Avaliação da Comunidade Acadêmica.....	21
4.2.1 Preparação	21
4.2.2 Desenvolvimento.....	23
4.2.3 Consolidação	25
5 RESULTADOS	266
5.1 GRÁFICOS ELABORADOS A PARTIR DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS E INFORMAÇÕES SETORIAIS.....	266
5.2 AUTOAVALIAÇÃO POR DIMENSÕES.....	344
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS.....	40

APRESENTAÇÃO

Em 2016 a Associação de Ensino Superior Unificado do Centro Leste – UCL, comprometida com a qualidade do ensino prestado, proporcionou novamente à Comissão Própria de Avaliação o espaço necessário para o desenvolvimento de suas ações avaliativas.

Como toda uma dinâmica de planejamento anual, foi possível constatar que muito do que a CPA planejou para 2016 foi realmente executado. Todas as dez dimensões avaliadas pelo MEC tiveram desenvolvimento no decorrer do ano que passou.

Mesmo assim, a Comissão Própria de Avaliação faz questão de destacar que sua função é utilizar todos os possíveis canais ou instrumentos de avaliação para descobrir o que realmente se passa em toda a instituição, destacando pontos fortes, fragilidades e até mesmo necessidades específicas dos cursos (envolvendo alunos, funcionários ou docentes) para que a instituição possa tomar as medidas necessárias para resolvê-las e assim continuamente melhorar a qualidade de seus serviços educacionais prestados.

Sempre que necessário, a CPA vai até os representantes de turmas, ou reúne os alunos de determinados cursos (dependendo das necessidades apontadas, principalmente pela ouvidoria) e leva coordenadores para ouvirem ou esclarecerem assuntos específicos, proporcionando melhorias nos cursos.

Em todas as visitas in loco com o objetivo de Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento dos Cursos, a equipe da CPA conversa com os avaliadores e apresenta resultados de questionários avaliativos já aplicados. Os coordenadores aproveitam o momento das visitas para esclarecer à comissão a respeito da importância das informações obtidas e dos atos que decorrem delas.

Além da proximidade com o dia-a-dia da instituição, a CPA também acompanha os resultados das avaliações desenvolvidas pelo MEC, analisando os conceitos obtidos por cada curso (CPC) e até mesmo o obtido pela instituição (IGC).

Afirmamos que a autoavaliação é um exercício constante, e ao avaliar a instituição os funcionários, docentes e discentes assumem o compromisso constante de busca da melhoria na qualidade do ensino, enquanto a missão da instituição é exercida.

Todas as dez dimensões foram analisadas conjuntamente e, em reunião da CPA, a publicação do relatório foi autorizada.

Espera-se que este relatório de autoavaliação possa se consolidar como um instrumento de planejamento e gestão da UCL, uma vez que fornece uma fotografia imparcial onde foram apontadas as potencialidades e fragilidades das ações desenvolvidas na Instituição.

Zirlene Effgen
Presidente da CPA

MANTENEDORA

Carlos Alberto Souza de Oliveira

Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento

Maria Ângela Loyola de Oliveira

Diretoria Administrativa-financeira

Sandro Madureira Lobato

Conselho Fiscal

Diretoria de Marketing e Comunicação

MANTIDAS

Letícia Loyola de Oliveira

Diretoria Acadêmica

Roger Alex de Castro Freitas

Diretoria da Unidade da Serra

Marcus Vinícius Lisboa Motta

Diretoria da Unidade de Cariacica

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Direção Administrativa

Prof^a Dra. Maria Ângela Loyola de Oliveira

Coordenação Geral de Graduação

Prof. Msc. Roger Alex de C. Freitas

Coordenação Geral de Pós-Graduação

Prof. Dr. Klinger Marcos Barbosa Alves

Coordenação Geral de Pesquisa e Laboratórios

Prof. Dr. Fransérgio Leite da Cunha

Secretaria Geral

Liliane Barbosa dos Santos

Biblioteca

Cleydmara Santos;

COORDENAÇÃO DE CURSOS

Administração

Tecnólogo em Gestão da Qualidade
Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos
Tecnólogo em Gestão Financeira
Tecnólogo em Logística
Tecnólogo em Marketing

Érico Colodeti Filho

Design

Tecnólogo em Design de Produto
Tecnólogo em Design Gráfico
Claudia Stringari Piassi

Sistema de Informação

Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
André Ribeiro da Silva

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente:

Zirlene Effgen

Representantes do Corpo Docente:

Thais Roberta Correa Vieira

Renata Borges Manhães

Representantes do Corpo Discente:

Taynara Lane Rossw Bart

Arthur Orlandi Pinto dos Reis

Representantes do Corpo Técnico Administrativo:

Adriana Silva de Oliveira

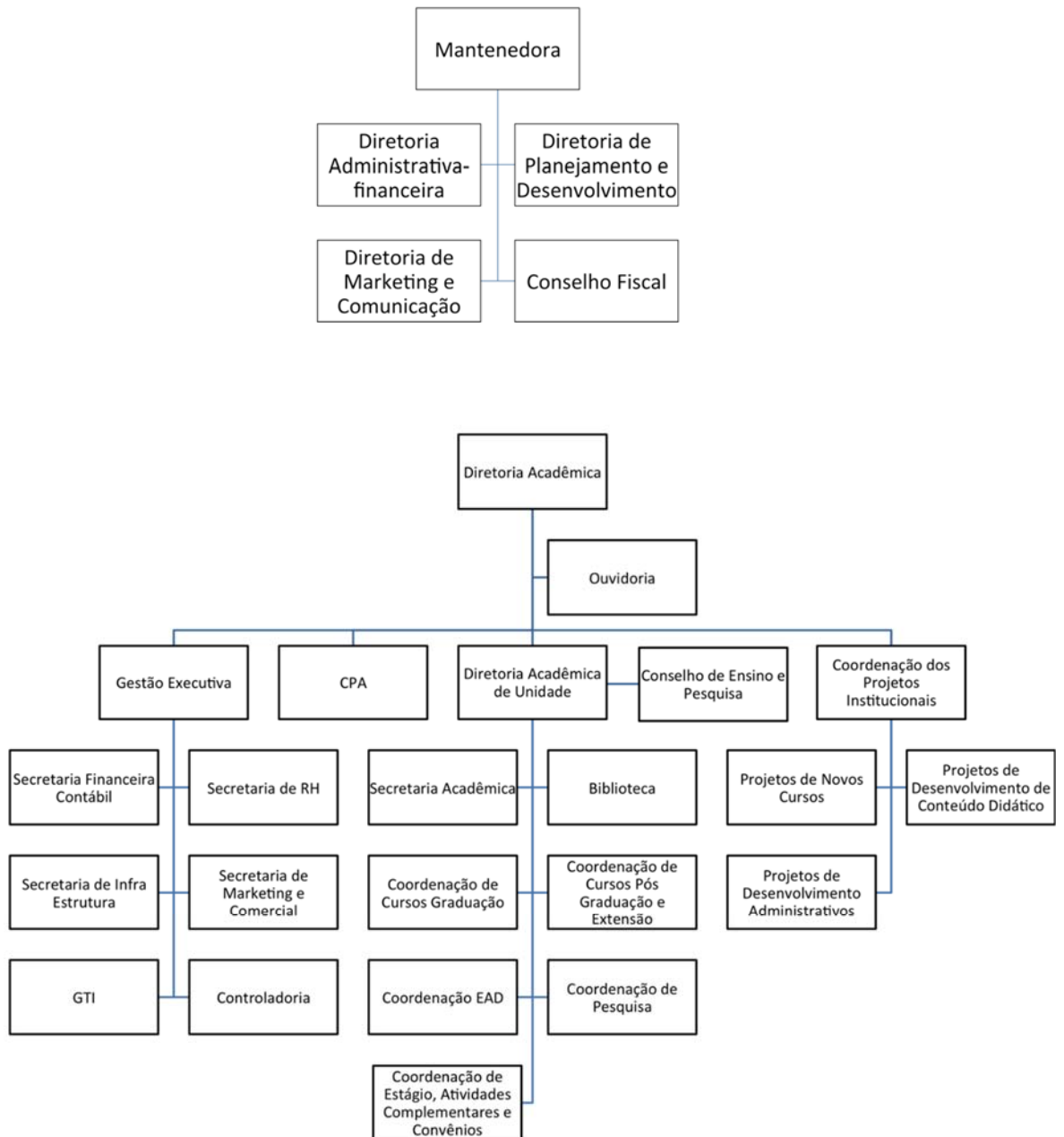
Cleidimara Santos

Representantes da Sociedade Civil:

Luiza Dias Barbosa

Armildo Dal Moro

ORGANOGRAMA



1 INTRODUÇÃO

A UCL – Associação de Ensino Superior Unificado do Centro Leste é uma sociedade privada, sem fins lucrativos, de caráter educativo, técnico e cultural. A Associação tem por finalidade “produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida”.

A Faculdade do Centro Leste (código institucional – 1409) é uma Instituição de Ensino Superior, credenciada através da Portaria Ministerial nº 1693/1999, publicada no Diário Oficial da União em 07/12/1999, e mantida pela UCL Associação de Ensino Superior Unificado do Centro Leste, com sede no município de Serra, região da Grande Vitória, estado do Espírito Santo.

A Faculdade está sediada no município de Serra, que compõe a região metropolitana da Grande Vitória, no litoral do Espírito Santo. O município é um dos locais de história mais antiga do estado e de grande tradição. Passa por um crescimento populacional, que se iniciou a partir da década de 70, com a implantação de grandes projetos industriais na região. Hoje, o município se destaca no quadro econômico do Espírito Santo, principalmente na produção industrial e no comércio exterior, pois nele está instalado o complexo portuário de Tubarão, a Companhia Vale do Rio Doce e associado, a Companhia Siderúrgica Tubarão, o CIVIT – Centro Industrial da Grande Vitória – com empresas de grande e médio porte, o TINS – Terminal Integrado de Exportação e Importação, além de dezenas de outras companhias de porte variado.

A missão da Faculdade foi definida como: “Promover ensino, pesquisa e extensão, preparando pessoas para que se aproveitem de oportunidades de trabalho existentes e/ou que gerem novas oportunidades, contribuindo para o desenvolvimento regional.

A Faculdade identifica como seus valores: “A liberdade responsável, respeito à diversidade e à pluralidade, responsabilidade nas suas ações, justiça, consciência ética, solidariedade, a participação construtiva, identidade e integração, comprometimento social, inovação e criatividade”.

A política da qualidade da Faculdade é: “A UCL, visando alcançar seus objetivos e promover seu crescimento e aprimoramento, tem com política da qualidade prestar serviços educacionais, buscando sempre a satisfação dos clientes por meio de equipe com conhecimentos adequados, infra-estrutura e métodos de ensino-aprendizagem apropriados, comprometendo-se com o reconhecimento dos organismos reguladores e com o atendimento a requisitos e melhoria contínua do SGQ”.

Neste contexto, os procedimentos de auto-avaliação institucional, são instrumentos de fundamental importância para o crescimento institucional e educacional da Faculdade.

2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A UCL – Faculdade do Centro Leste é uma Instituição de Ensino Superior credenciada através da Portaria Ministerial nº 1.693/1999 de 03/12/1999, publicada no Diário Oficial da União em 07/12/1999, e mantida pela UCL – Ensino Superior Unificado do Centro Leste, com sede no município de Vitória, Espírito Santo.

A Faculdade foi criada a partir do sonho e dedicação de pessoas empreendedoras, que almejavam trazer o ensino superior para o município da Serra no Estado do Espírito Santo. As primeiras atividades tiveram início em janeiro de 2000, realizando o seu primeiro processo seletivo com três cursos, a saber: engenharia de automação e controle (mecatrônica), engenharia de produção civil e engenharia de alimentos. A UCL foi instalada inicialmente, no Centro Educacional Valparaíso Ltda. (CEV), sito a Av. Guarapari, nº 17, bairro Valparaíso, CEP: 29.164-120, Serra – ES.

No ano seguinte, devido ao seu crescimento, A UCL – Faculdade do Centro Leste foi instalada em um imóvel alugado no bairro de Jardim Limoeiro, sito à Av. Lourival Nunes, nº 181, Cep: 29.164-120, Serra – ES. Nessas instalações foram autorizados e/ou reconhecidos pelo MEC novos cursos na área de Engenharia, Sistemas de Informação e Design. No ano de 2008, a UCL inaugurou seu primeiro prédio em terreno próprio, adquirido para ali construir o seu campus, situado na Rodovia ES 010, Km 6,5 – s/n, bairro Manguinhos, Serra – ES, Brasil, CEP: 29173-087. Foi transferido para esse endereço o curso de engenharia de automação e controle (mecatrônica).

No ano de 2009 foram autorizados pelo MEC os cursos superiores de Tecnologia em Logística, Gestão da Qualidade e Marketing e os cursos de bacharelado em Administração, Engenharia de Petróleo e Engenharia de Produção. Movida por essa rápida expansão e cumprindo o planejamento estratégico, em 2010 a mantenedora deu início à construção de um novo prédio que, somado ao já existente, conseguisse absorver todas as atividades educacionais da IES. No primeiro semestre de 2011, a UCL – Faculdade do Centro Leste, após a conclusão deste prédio, transferiu todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão para as instalações de seu campus em Manguinhos, neste novo endereço.

As novas instalações da UCL em Manguinhos foram projetadas para atender aos docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e à comunidade local, proporcionando maior segurança, conforto e eficiência.

Em 2013, foram iniciados os cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Design Gráfico, Tecnologia em Design de Produto, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação e Engenharia Biomédica. O curso de Engenharia Elétrica foi iniciado em 2014 e o curso de Engenharia de Computação iniciou-se em 2016.

Em novembro de 2015, a organização mantenedora inicial teve sua personalidade jurídica alterada, passando a configurar-se como sociedade de natureza simples e limitada, mantendo tanto a instituição instalada no Campus Manguinhos, quanto a nascente instituição sediada no denominado Campus de Cariacica, cujo início de operação deu-se no ano de 2016, sediando os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica.

Vale ressaltar que a UCL, na sua breve trajetória, mantém a preocupação em desenvolver os projetos pedagógicos de seus cursos, estruturados com base na Diretriz Curricular Nacional de cada curso e no Planejamento Estratégico da IES, respeitando o perfil dos formandos.

2.1 Conceitos obtidos com as avaliações externas

Quanto aos dados obtidos nas avaliações externas é possível observar conforme apresentado na tabela 01 as constantes registradas no Portal do E-MEC em 18 de março de 2017.

CURSO	ENADE	CPC	CC
ADMINISTRAÇÃO	4	4	4
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	-	-	-
ARQUITETURA E URBANISMO	-	-	-
DESIGN	2	2	4
DESIGN DE PRODUTO	SC	-	-
DESIGN GRÁFICO	4	-	-
ENGENHARIA BIOMÉDICA	-	-	4
ENGENHARIA CIVIL	3	3	4
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	-	-	-
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	4	4	3
ENGENHARIA DE MATERIAIS	2	3	5
ENGENHARIA DE PETRÓLEO	-	-	5
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	3	4	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	-	-	-
ENGENHARIA MECÂNICA	3	3	3
ENGENHARIA QUÍMICA	4	3	3
GESTÃO DA QUALIDADE	3	3	3
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	-
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	3	-	4
GESTÃO FINANCEIRA	-	-	3
LOGÍSTICA	3	3	4
MARKETING	3	3	4
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	-	-	-
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	4	4	5

Tabela 1: Constantes no Portal E-mec

Diante do exposto, é possível inferir que mesmo sob um processo intenso e complexo de expansão, a UCL mostrou sua relevância e competência como instituição educacional em manter altos e significantes índices avaliativos.

3 HISTÓRICO DE AUTOAVALIAÇÃO NA UCL

Desde o início de suas atividades a UCL vem se preocupando com a avaliação institucional e com a qualidade dos serviços. Até o ano de 2004 a autoavaliação institucional adotada compreendia um conjunto de questionários com objetivos específicos.

Esses questionários eram dirigidos exclusivamente ao corpo discente da IES e visavam capturar sua percepção a respeito do desempenho do corpo docente, das coordenações de curso e da infraestrutura geral e didática. Após a aplicação dos instrumentos, era realizada uma análise estatística dos dados. Na sequência, os mesmos eram analisados em fórum apropriado e por fim divulgados para a comunidade acadêmica.

A avaliação dos resultados relacionados ao corpo docente era feita pelos coordenadores de curso, os quais tomavam as devidas providências quando de alguma anormalidade. A avaliação dos resultados relativos aos coordenadores de cursos era feita pela direção da IES em conjunto com os próprios coordenadores. Os resultados sobre a infraestrutura eram, também, analisados pela direção e serviam de subsídio fundamental para a orientação dos investimentos.

Este procedimento era realizado no terço final de cada semestre letivo. A partir de 2003/2, o instrumento de avaliação até então utilizado passou a ser aplicado em um sistema online. Dessa forma os formulários das avaliações do segmento de discente, docentes e colaboradores administrativos passaram a ser disponibilizados de forma online conforme agenda de autoavaliação e os dados passaram a ser tabulados e tratados pelo próprio programa.

Com o advento da lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES, a UCL vem adequando o sistema anteriormente utilizado de forma a cumprir os objetivos deste novo processo. Para tanto a IES criou a sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, que vem desde 2004 trabalhando neste novo desafio educacional.

Em 2005, a CPA da UCL aprovou o seu Regimento Interno bem como o Projeto de Avaliação Interna da UCL. Em abril de 2006 foi enviado ao INEP/MEC o relatório de avaliação interna da UCL, esse procedimento passou a ser replicado ao final de cada ano,

sendo desta forma, o relatório de autoavaliação institucional postado na plataforma E-Mec até o terceiro mês de cada ano letivo.

Vale também ressaltar, que em 2014, o sistema online de autoavaliação passou por uma grande reformulação. A comissão preocupada em aumentar o índice de participação dos discentes no processo de Autoavaliação Institucional solicitou melhorias nos princípios de usabilidade do sistema. Dessa forma os formulários de avaliação dos docentes, coordenadores e instituição que eram submetidos aos alunos passaram a serem acessados em um só formulário. Esse procedimento aumentou a facilidade de uso dos formulários de pesquisa elevando o índice de participação dos discentes a 63%. Anteriormente o índice de participação oscilava entre 37 e 48%.

Outro procedimento adotado pela CPA para a melhoria da qualidade do Processo de Avaliação Institucional foi a revisão das questões propostas nos formulários de pesquisa de todos o segmentos em 2016/2. As questões existentes foram lingüisticamente reformuladas para a gerarem o real sentido objetivado ao questionamento, bem como outras questões foram inseridas para atender a necessidade de avaliação de novos processos e procedimentos acadêmicos adotados pela instituição.

Atualmente, a Comissão Própria de Avaliação segue a seguinte agenda de Autoavaliação Institucional:

Além dos dados levantados através da aplicação das avaliações institucionais, a elaboração do Relatório Final de Autoavaliação conta com informações fornecidas ao final do ano letivo por distintos setores.

3.1 Sinaes

O Sinaes tem por finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio

da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A avaliação das IES objetiva identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- A sua infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- O planejamento e a avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- As políticas de atendimento aos estudantes;
- A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O Sistema Nacional de Avaliação Superior está alicerçado em três processos complementares: i) Avaliação Externa; ii) Avaliação Interna; e iii) Avaliação de Desempenho dos Estudantes.

A avaliação externa será realizada “in loco” e designada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), sendo constituída pelas comissões de avaliação institucional e de cursos. No âmbito de cada IES, a coordenação do processo interno de auto-avaliação institucional e prestação das informações solicitadas pelo INEP será conduzida pela CPA. Os estudantes serão avaliados por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), também coordenado pelo INEP.

3.1 Comissão Própria de Avaliação

A CPA da UCL foi designada inicialmente pela Portaria 06/2004. O período de mandato é de dois anos, sendo permitida a recondução e, durante o ano base de 2016, está formada pelos seguintes membros (Quadro 2).

Quadro 2: Composição da Comissão Própria de Avaliação da UCL no ano base de 2016.

Presidência	Zirlene Effgen
Representantes do corpo docente	Thais Roberta Correa Vieira Renata Borges Manhães
Representantes do corpo discente	Taynara Lane Rossw Bart Arthur Orlandi Pinto dos Reis
Representantes do corpo técnico-administrativo	Adriana Silva de Oliveira Cleidimara Santos
Representantes da sociedade civil	Luiza Dias Barbosa Armildo Dal Moro

As atribuições da CPA, assim como sua composição, constituição, papel da presidência e dos membros, são geridos por regimento interno.

Os objetivos da CPA da UCL são:

- Elaborar, desenvolver e avaliar a proposta da avaliação interna: auto-avaliação;
- Coordenar os processos internos de avaliação da Instituição;
- Sistematizar as informações;
- Divulgar e fornecer as informações solicitadas pelo INEP.

4 METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO

A metodologia de autoavaliação institucional utilizada pela UCL tem como princípio o SINAES e segue o roteiro de autoavaliação institucional e de avaliação externa, organizados e divulgados pelo INEP. A autoavaliação é feita, geralmente, a cada semestre sendo subdividida em avaliação setorial e avaliação da comunidade acadêmica.

4.1 Avaliação Setorial

A avaliação setorial refere-se à coleta de dados institucionais por meio de documentos, relatórios e/ou planilhas, os quais são de responsabilidade dos diversos setores da IES (Quadro 3). Essas informações são traduzidas na forma de indicadores, os quais foram estabelecidos nas “Diretrizes e Instrumento de Avaliação Externa das IES”, produzido pelo INEP, e adaptados às necessidades da IES.

Os dados, após tratamento, resultam em relatórios de avaliação setorial, os quais são, posteriormente, analisados pela Diretoria e Mantenedora da UCL.

Quadro 3: Avaliação Setorial conforme as “Diretrizes e Instrumento de AutoAvaliação e Avaliação Externa” e os setores da UCL

Setores	Informações
Comissão Própria de Avaliação	- Autoavaliação;
Coordenação Geral de Pós-Graduação, Pesquisa e extensão	- PPI para especialização e educação continuada; - PPI para pesquisa; - PPI para extensão.
Direção	- Articulação entre PDI e PPI; - Aderência entre o PDI com a realidade institucional; - Articulação entre o PDI e a avaliação institucional.
Gerência Administrativa e Coordenação Geral de Graduação	- PPI para graduação; - Perfil do docente; - Condições institucionais para os docentes; - Corpo técnico-administrativo e as condições institucionais; - Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente; - Condições institucionais para os discentes; - Egressos.
Gerência de Edição e Marketing	- Responsabilidade social da IES nas políticas institucionais; - Responsabilidade social da IES nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; - Comunicação interna e externa; - Administração institucional; - Estrutura dos órgãos colegiados.
Gerência Financeira	- Captação e alocação de recursos;

	- Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.
Gerência de Manutenção, Serviços e Infraestrutura	- Instalações gerais: espaço físico, equipamentos e serviços; - Biblioteca: espaço físico, acervo e serviços; - Laboratórios e instalações: espaço físico, equipamentos e serviços.

4.2 Avaliação da Comunidade Acadêmica

A percepção da comunidade acadêmica sobre todo o conjunto institucional é obtida por meio de informações dinâmicas. Estas são oriundas de pesquisas específicas, realizadas pela internet, de acordo com o que se deseja abordar em um dado momento do período letivo. O trabalho para realização de tais pesquisas é dividido em três partes: i) preparação; ii) desenvolvimento e; iii) consolidação.

4.2.1 Preparação

A etapa de preparação consiste do planejamento das atividades de auto-avaliação da comunidade acadêmica. É realizada sempre no início de cada período letivo, a partir da reunião ordinária da CPA, sendo o marco inicial de todo o processo. É composta das seguintes atividades:

a) Balanço Crítico

Análise do processo avaliativo do período anterior, visando ressaltar, principalmente, os pontos a serem melhorados. Alterações no processo em vigor, bem como novos procedimentos de avaliação e divulgação dos resultados são propostos.

b) Agenda de Auto-Avaliação

Consiste do estabelecimento de datas ou períodos, em consenso com o calendário acadêmico, para: i) aplicação dos instrumentos de avaliação; ii) tratamento das informações, iii) elaboração dos relatórios e, iv) divulgação dos resultados (Quadro4).

Quadro 4: Agenda de atividades de autoavaliação da UCL - 2016

Ações	Responsabilidade	População Alvo	Datas
1 – Sensibilização do corpo docente	CPA	Professores	Reuniões e Período de Capacitação
2 - Sensibilização do corpo discente	CPA	Alunos	Período que antecede e durante as avaliações
3 – Avaliação do ingressante	Setor de Comunicação/CPA	Aluno ingressante	Período de inscrições no Processo Seletivo
4 – Reunião Inicial da CPA	Presidente da CPA	CPA	Mês de março/setembro de cada período letivo
5 – Informes às coordenações de curso e a diretoria da IES	Presidente da CPA	Diretoria Coordenações de Curso	Nas reuniões de coordenação e por email
6 – Desenvolvimento dos instrumentos de auto-avaliação, tratamento dos dados e de divulgação dos resultados	CPA	Comunidade Acadêmica	Durante todo o período
7 – Avaliação das coordenações de curso e instituição	CPA	Alunos	Outubro
8 – Avaliação das coordenações de curso e instituição	CPA	Professores	Outubro
9 - Avaliação do corpo docente	CPA	Alunos	Outubro
10 – Confeção dos relatórios de auto-avaliação do período	CPA	Diretoria Comunidade Acadêmica	Durante o período

c) - Sensibilização da comunidade acadêmica

Objetiva buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no processo avaliativo por meio da realização de reuniões, palestras, campanhas, seminários e etc.

d) Divulgação das atividades de auto-avaliação à Diretoria da IES

Tem por objetivo informar a Diretoria da Faculdade sobre as atividades de autoavaliação que serão executadas durante o período em vigor.

4.2.2 Desenvolvimento

A etapa de desenvolvimento incide na tomada de ações e coleta de dados que objetivam verificar o comportamento da comunidade acadêmica e da instituição como um todo.

As informações são levantadas por meio de pesquisas, as quais são direcionadas a um grupo de interesse. As pesquisas e o tratamento preliminar dos dados coletados são realizados via internet. Posteriormente é feito uma análise estatística mais apurada resultando em relatórios de apoio à tomada de decisões.

Os seguintes grupos da comunidade acadêmica são avaliados (Quadro 5). A aplicação dos instrumentos de avaliação é feita durante o semestre letivo, obedecendo ao calendário acadêmico.

Quadro 5 – Avaliação da comunidade acadêmica

Grupo a ser Avaliado	Quem Avalia	Técnica de obtenção de dados
Ingressante	- Setor de Comunicação/CPA	- Pesquisa Online
Corpo Docente	- Aluno	- Pesquisa Online
Coordenação de Curso	- Aluno - Professor	- Pesquisa Online
Instituição (Secretária; Biblioteca; Cantina; Reprografia; Apoio Didático; Laboratório; Instalações em Geral; Ambiente de Trabalho)	- Aluno - Professor - Funcionários	- Pesquisa internet
Instituição* (Infra-Estrutura; Marketing; Financeiro; Corpo Docente; Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão; PDI e PPP; Gestão da Instituição; Atendimento aos Estudantes)	- CPA/Grupos Setoriais	- Relatórios setoriais e indicadores
Egresso	- Setor de Comunicação/CPA/Setor de Estágio	- Questionário Online

* Avaliação realizada setorialmente conforme “Avaliação Setorial”.

a) Avaliação do Ingressante

É realizada no início de cada período letivo pelo Setor de Comunicação e visa conhecer o perfil sócio-econômico do aluno que se matricula na UCL. O instrumento para coleta das

informações fica disponível na página principal da Faculdade na internet por um período de tempo pré-estabelecido. No período de inscrições no Processo Seletivo, os alunos ingressantes são orientados a responder a pesquisa. Os dados são tratados estatisticamente e o resultado gera dois relatórios de acompanhamento. i) perfil do ingressante e; ii) histórico do perfil do ingressante. O primeiro retrata o perfil do ingressante do corrente período e o outro compara este perfil aos anteriores.

b) Avaliação do Corpo Docente pelo Discente

É feita geralmente no terço final do período letivo. Tem por objetivo conhecer como os alunos percebem o serviço realizado pelos professores nos aspectos didáticos, comportamentais e de relacionamento. Esta avaliação é feita on-line, sendo as informações tratadas automaticamente. Os seguintes relatórios são obtidos: i) avaliação docente individual; ii) avaliação docente consolidada e; iii) avaliação docente geral.

✚ *Relatório de Avaliação Docente Individual:* Apresenta um diagnóstico individual, permitindo ao professor acompanhar seus pontos fortes e fracos em cada disciplina lecionada. Este também vem acompanhado da avaliação média dos professores da Faculdade. Com base nos resultados recebidos, o docente pode se aperfeiçoar trabalhando os pontos que estejam com avaliação abaixo da média.

✚ *Relatório de Avaliação Docente Consolidado:* O objetivo desse relatório é permitir à coordenação acadêmica o controle e as ações corretivas no sentido de aprimorar as deficiências apresentadas pelo corpo docente. Trata-se de um relatório de divulgação restrita à diretoria e às coordenações de curso. Este relatório contém a consolidação dos resultados individuais de todo o corpo docente.

✚ *Relatório Geral de Avaliação Docente:* Utilizado para divulgação e acompanhamento, por parte da comunidade acadêmica, dos resultados da avaliação do corpo docente e da evolução da qualidade do ensino. Uma tabela contendo o comparativo por período letivo é divulgada nos quadros de avisos e no site institucional durante todo o período letivo até a próxima avaliação.

c) Avaliação da Instituição pelo Discente, Docente e Corpo Técnico Administrativo

Realizada geralmente na metade do período letivo. Tem por finalidade detectar a satisfação dos alunos, professores e funcionários a respeito dos diversos setores da UCL: i) secretaria acadêmica; ii) apoio didático; iii) biblioteca; iv) reprografia; v) cantina; vi) salas de aula e; vii) laboratórios. Caso seja detectada alguma anormalidade é feita uma nova pesquisa, mais aprofundada, abordando temas referentes somente no setor com baixo grau de satisfação. Ao final, um relatório é entregue a Direção da IES para as devidas providências e é feita a divulgação à comunidade acadêmica.

d) Avaliação da Coordenação de Curso pelo Discente e Docente

Objetiva verificar a satisfação dos alunos e professores quanto aos trabalhos realizados pela coordenação de curso no que diz respeito a: i) gerenciamento do curso; ii) acessibilidade e relacionamento e; iii) comunicação e divulgação de informações.

e) Avaliação do Egresso

É realizada no início de cada período letivo pelo Setor de Comunicação. Visa conhecer o perfil do ex-aluno. Aspectos profissionais, sociais, econômicos e institucionais são abordados. Um relatório é produzido e entregue à Direção, bem como divulgado à comunidade acadêmica.

4.2.3 Consolidação

A etapa final do processo de avaliação consiste na elaboração, divulgação e análise do relatório final do período avaliativo. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da IES.

5 RESULTADOS

5.1 GRÁFICOS ELABORADOS A PARTIR DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS E INFORMAÇÕES SETORIAIS

Para melhor visualizarmos os resultados obtidos a partir das respostas dadas às questões dos nossos questionários e informações setoriais, elaboramos os gráficos que são apresentados na sequência deste relatório.

5.1.1 Resultados dos questionários aplicados aos funcionários

Índice de participação: 71,15 %

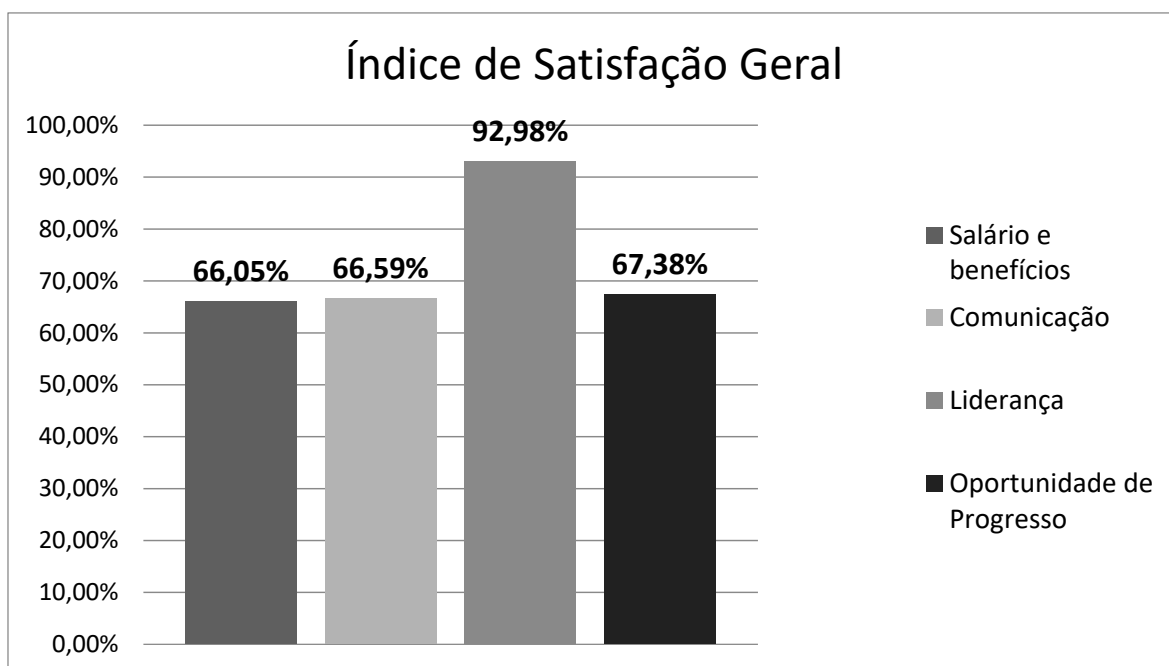


Figura 1 – Avaliação da Instituição pelos funcionários dos setores administrativos

5.1.2 Resultados dos questionários aplicados aos docentes

Índice de participação: 87,3 %

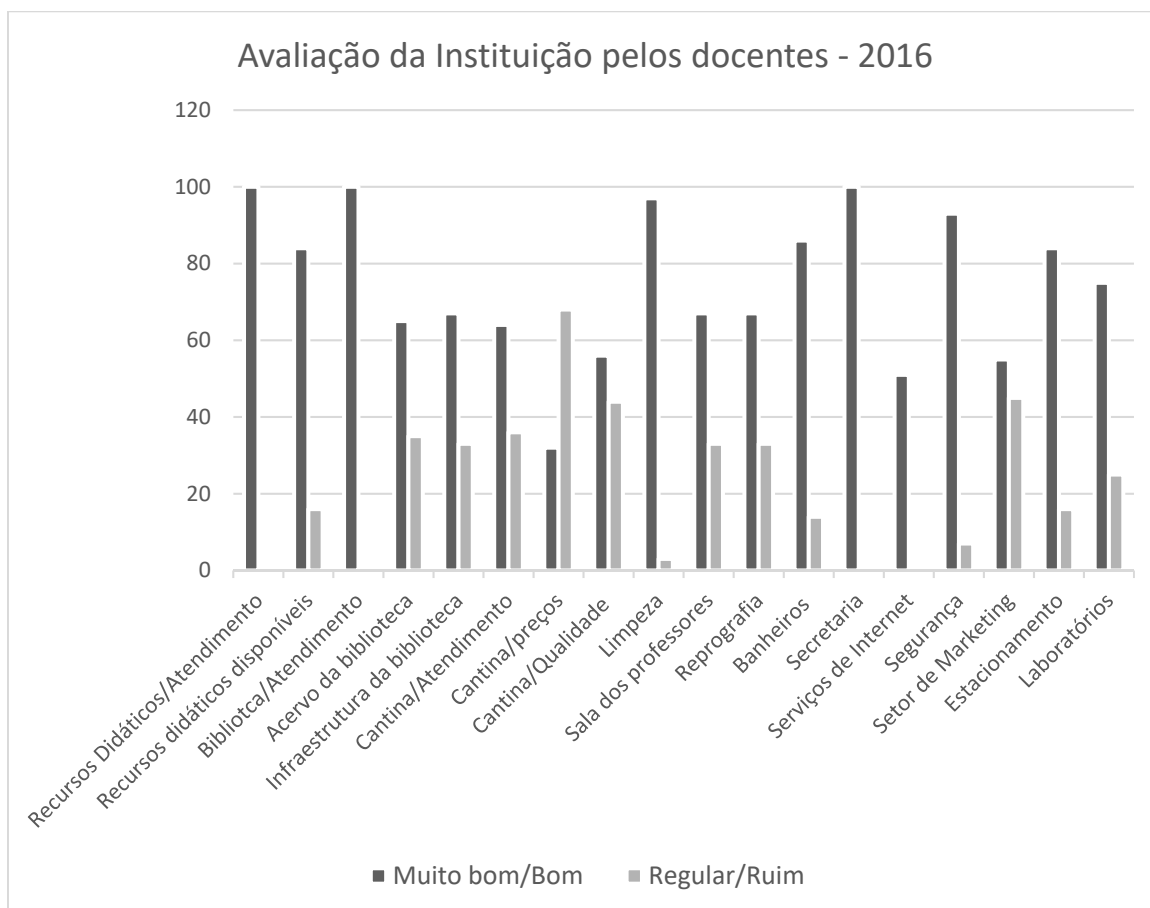


Figura 2 – Avaliação da Infraestrutura da Instituição pelos Docentes - 2016

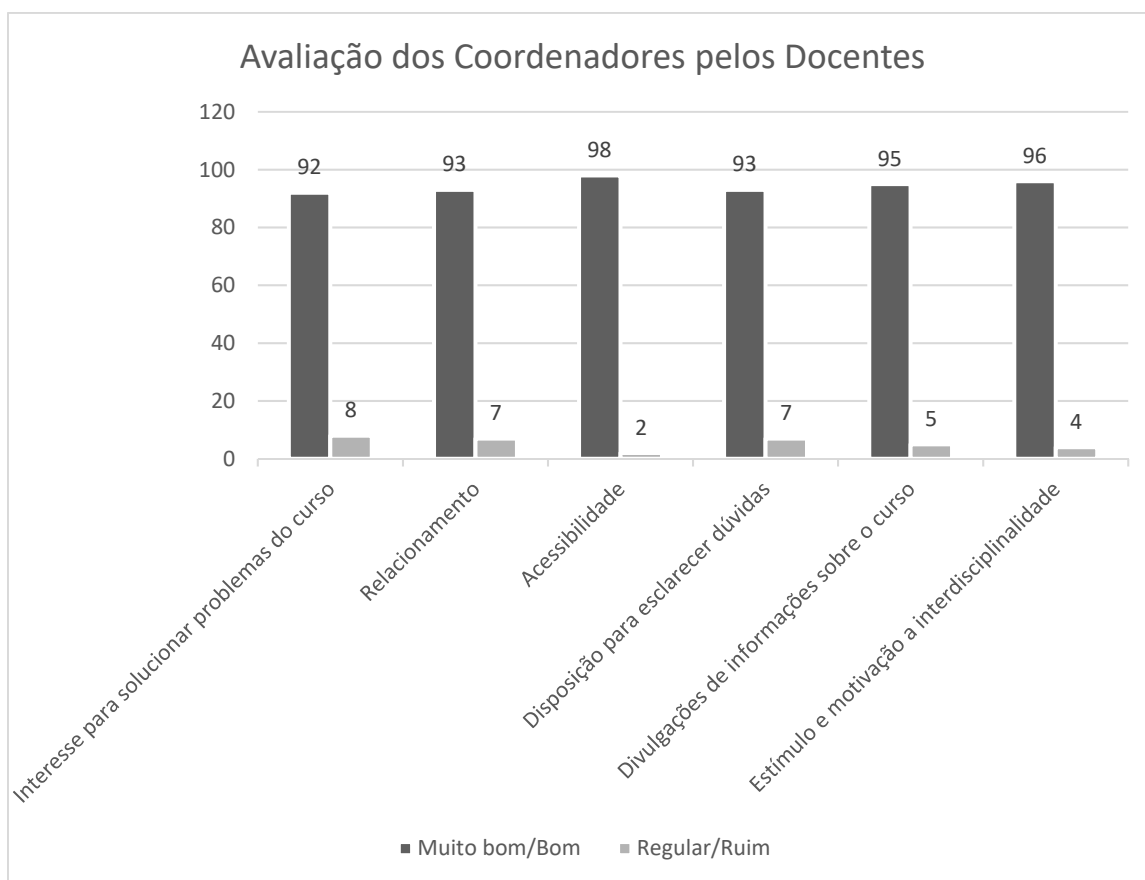


Figura 3 – Avaliação dos Coordenadores de Curso pelos Docentes – 2016

5.1.3 Resultados dos Questionários Aplicados aos Discentes

Período: 2016/1

Índice de participação em: 28.76%

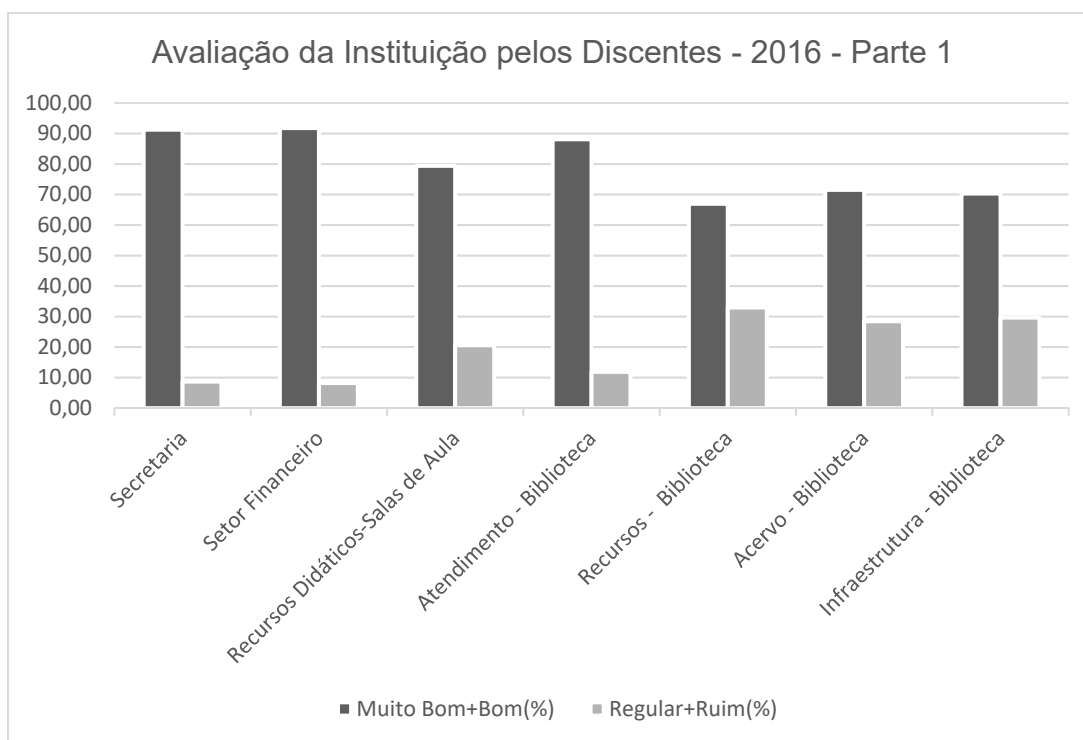


Figura 4 – Avaliação da Infraestrutura da Instituição pelos discentes – parte 1

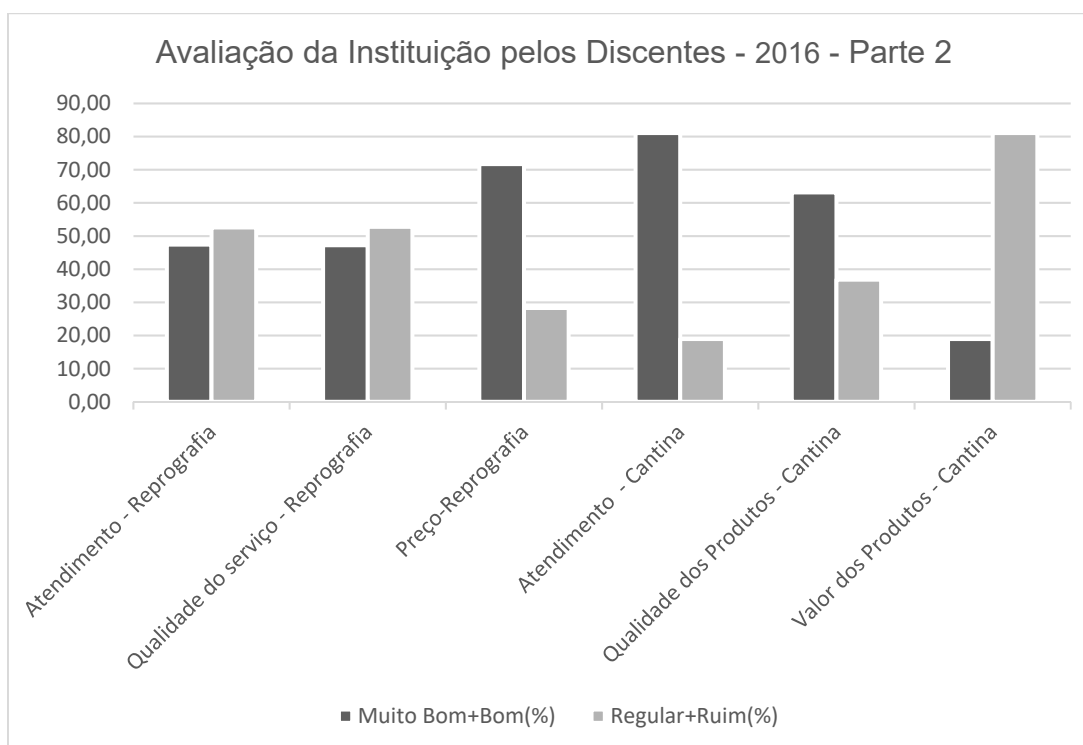


Figura 5 – Avaliação da Infraestrutura da Instituição pelos discentes – parte 2

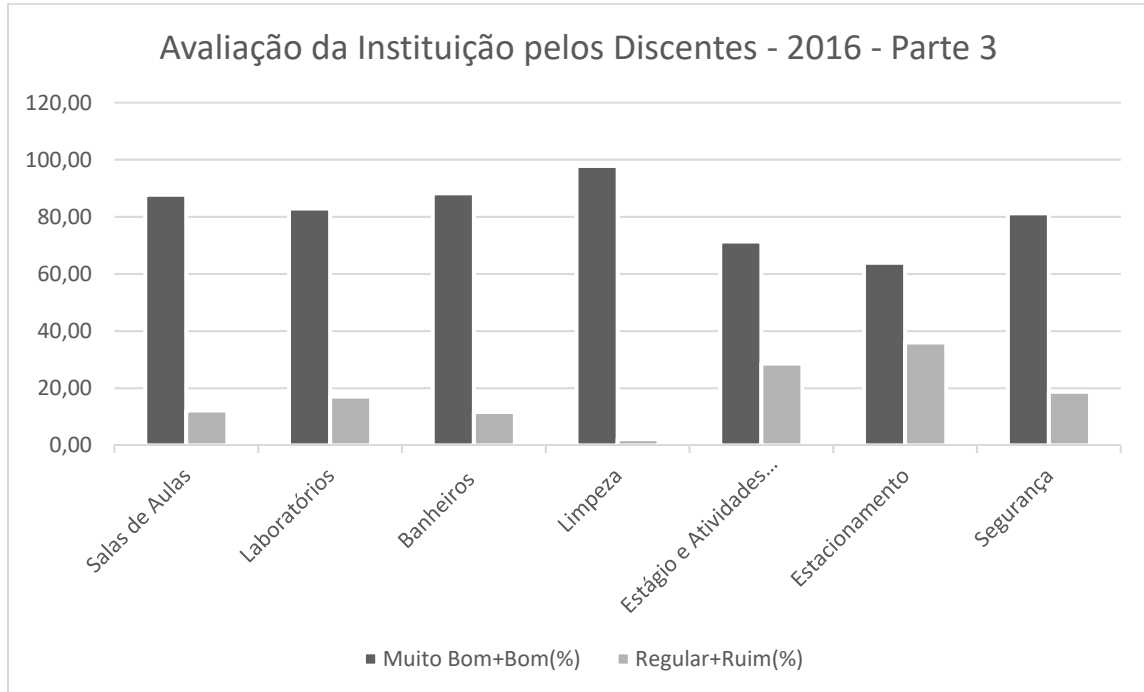


Figura 6 – Avaliação da Infraestrutura da Instituição pelos discentes – parte 3

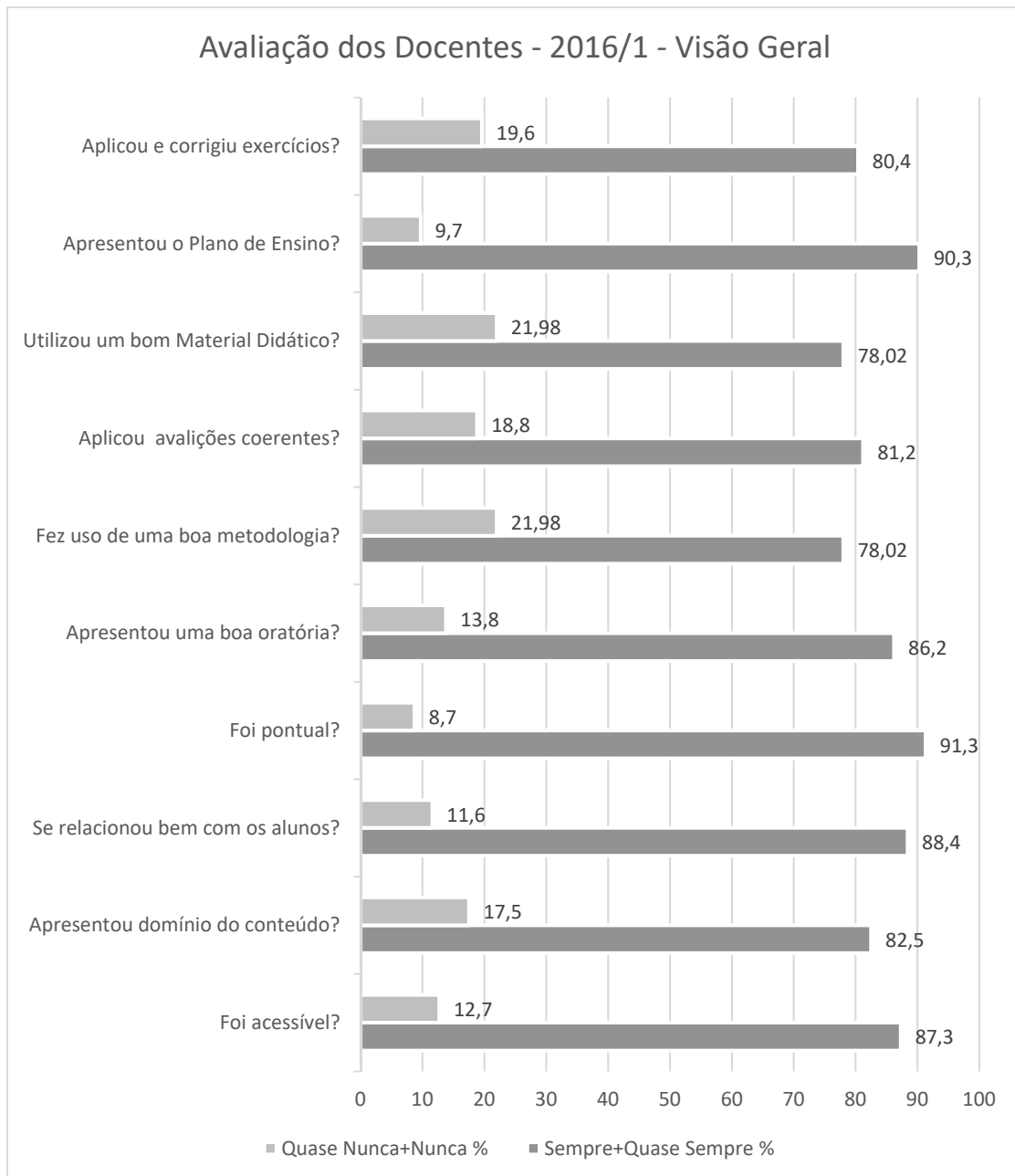


Figura 07 – Avaliação do professor pelos discentes 2016/1 – Visão Geral

Período: 2016/2

Índice de participação em: 23.02%

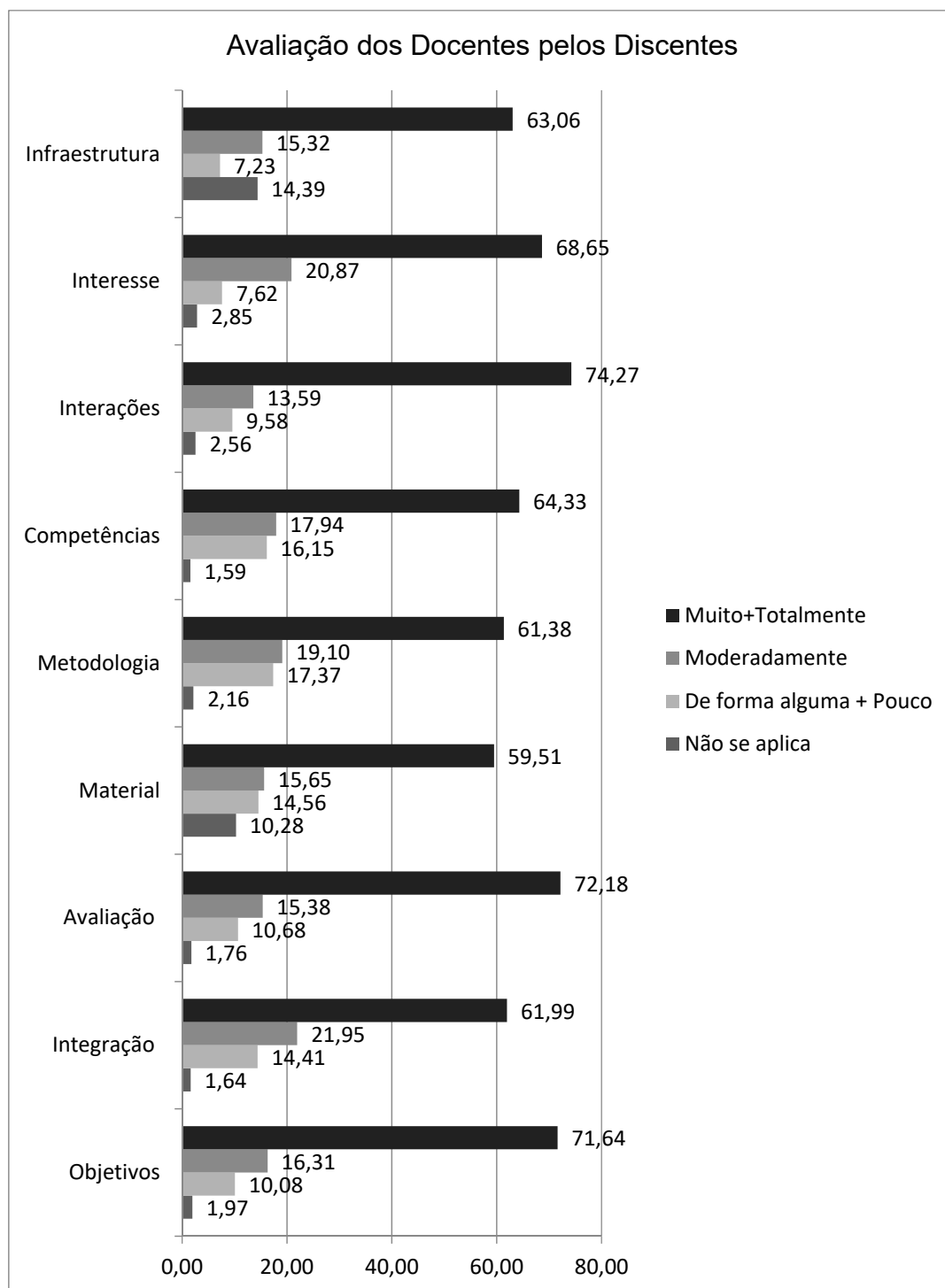


Figura 08– Avaliação do professor pelos discentes 2016/2 – Visão Geral

5.1.3.1 Visão da Comunidade Externa

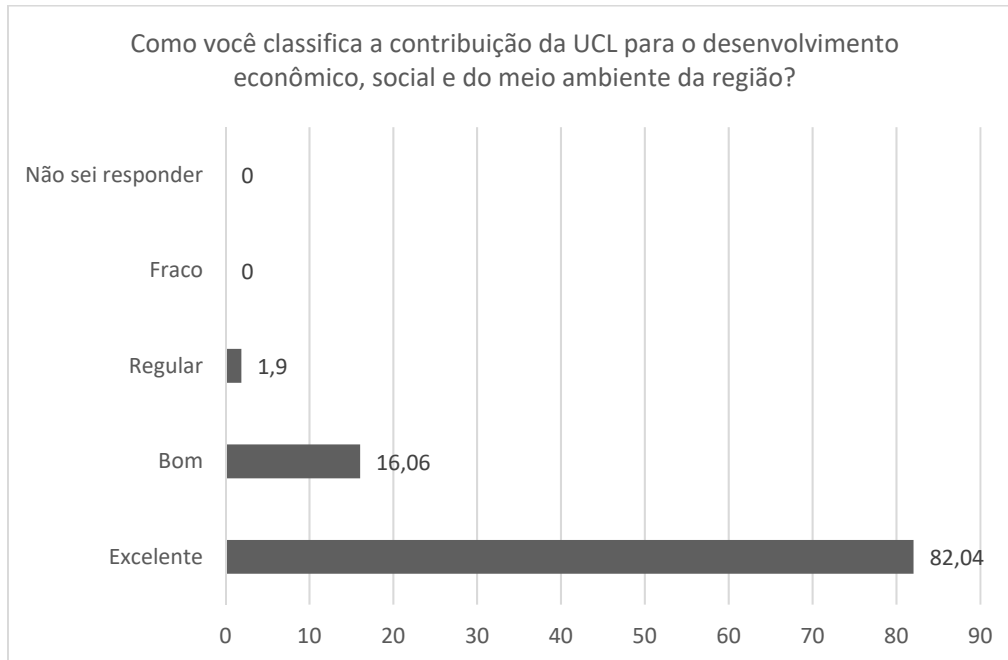


Figura 09 – Comunidade Externa

5.1.3.2 Satisfação dos Egressos

Índice de Satisfação dos Egressos com a formação na instituição: 4,12 %

5.2 AUTOAVALIAÇÃO POR DIMENSÕES

Os procedimentos metodológicos estão ancorados no que preconiza o sistema nacional de avaliação da educação superior, balizando-se principalmente nas dez dimensões de avaliação de instituições de ensino. Diante das novas revisões dos instrumentos de avaliação institucional propostas pela comissão de revisão do INEP, a metodologia de avaliação deste relatório agrupa as 10 dimensões do SINAES em cinco eixos temáticos, conforme abaixo:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física)

Partindo das informações coletadas nas reuniões e nos questionários, pudemos elaborar para cada uma das dimensões um quadro apresentando as ações já realizadas, as ações programadas para 2017, destacando os pontos fortes, os pontos a serem melhorados e apontando sugestões. Constatamos que muitos pontos fracos do relatório anterior já foram superados, mas ainda

permanecem alguns que pretendemos superar. Assim mesmo ressaltamos que a cada ano muito é feito tendo em vista cada uma das dimensões e o bom funcionamento da instituição.

A tabela 3 evidencia os apontamentos positivos mais expressivos apresentados nas pesquisas de autoavaliação institucional no período de 2016.

Eixo	Aspectos positivos
Planejamento e Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none">- Comprometimento dos membros da CPA com as atividades da comissão.- Utilização das pesquisas realizadas através da CPA nas decisões pedagógicas e administrativas da Instituição;- Bons conceitos obtidos no ENADE;- Sistema de pesquisa online com grande usabilidade;
Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none">- Corpo docente altamente qualificado e quadro de colaboradores, que possuem muitos anos de casa, demonstrando a solidez da empresa.- Investimentos constantes em programas de capacitação;- Realização de reuniões periódicas entre os diretores, coordenadores e professores;- Plano de Carreira consolidado;- Envolvimento de alunos, docentes e funcionários em atividades sociais;- Valorização social das atividades da região;- Supervisão de Estágio com visitas as empresas, possibilitando a ampliação de novas parcerias;- Disponibilização do espaço físico da IES para ações e projetos sociais em parcerias já existentes ou eventos pontuais;- Parceria com projeto de ação social PROJAEC;- Convênios e parcerias com grandes empresas locais para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e inovação tecnológica;- Criação do Polo de Zaia de incentivo ao empreendedorismo;
Políticas de Acadêmica	<ul style="list-style-type: none">- Consolidação do programa de Iniciação Científica;- Aproximação dos conteúdos didáticos com projetos práticos interdisciplinares;

	<ul style="list-style-type: none">- Metodologias e práticas de ensino inovadoras;- Representação na comunidade científica capixaba, participando de comitês, conselhos e reuniões estratégicas no âmbito municipal e estadual referente à Ciência e Tecnologia.- Programas de extensão à comunidade;- Constante divulgação de ações, programas e atividades realizadas pela UCL;- Relação próxima e personalizada com as escolas de ensino médio de toda a região;- Relacionamento positivo nas redes sociais e proximidade com seus discentes;- Participação ativa dos coordenadores e docentes em entrevistas, notícias e matérias quando consultados pelos meios de comunicação externos e internos;- Fornecimento de Bolsas de Iniciação Científica, com fomento da faculdade;- Fornecimento de Bolsas aos funcionários e seus dependentes;- Desempenho dos projetos de iniciação científica e inovação tecnológica;- Facilidade de acesso aos registros acadêmicos pelos terminais e pela Internet.- Promoção de Eventos internos que oportunizam a aproximação do aluno com empresas, bem como a visibilidade dos trabalhos acadêmicos.- Ações sólidas e empreendedoras da Empresa Junior IDEAS Projetos e Soluções.
Política Gestão	<ul style="list-style-type: none">- Qualificação do corpo docente;- Reuniões periódicas que proporcionam interatividade entre os cursos e funcionários;- Capacitação e sensibilização dos docentes e funcionários visando a eficiência no atendimento ao aluno;- Publicidade do relatório CPA, através do site oficial da faculdade;- Auxílio e acolhimento da Instituição junto aos colaboradores, através de comportamento receptivo, de responsabilidade, de ética, de integração, de comprometimento e visão humanística, fomentando o equilíbrio no desenvolvimento organizacional da

	<p>Instituição;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação e integração da equipe na elaboração do PDI; - Facilidade de acesso online aos documentos da instituição; - Realização de política administrativa de mapeamento dos processos (todas as ações administrativas) realizados na instituição; - Infraestrutura própria, possibilitando economia e segurança; - Planejamento estratégico que norteia as ações financeiras;
Infraestrutura Física	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura física arquitetônica, moderna e ampla; - Estrutura física e ferramentas disponíveis nos laboratórios específicos; - Verba destinada à manutenção mensal, administrada pelo setor de manutenção de maneira autônoma; - Equipe de manutenção própria e capacitada, envolvendo profissionais de obras, eletricidade, hidráulica, jardinagem entre outras; - Biblioteca ampla, com salas de estudos individuais ou em grupo, acesso a arquivos digitais e amplo acervo de livros e periódicos e com verba anual para atualização do acervo; - Boas condições de acessibilidade arquitetônica. - Restaurante interno com boa qualidade e baixo preço para atender aos alunos que ficam em tempo integral; - Salas de aula com boa ergonomia; - Amplo Estacionamento; - Ampliação do Bloco de Laboratórios;

Tabela 3: Apontamentos positivos do Processo de Autoavaliação 2016

A Tabela 4 destaca as necessidades de melhorias apontadas pelos respondentes nas pesquisas de autoavaliação institucional no período de 2016.

Eixo	Necessidades de Melhorias
Planejamento e Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> - Campanhas de incentivo para a utilização e promoção dos serviços da ouvidoria. - Ações de sensibilização mais efetiva para o processo de avaliação institucional.
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria do Marketing institucional;

Institucional	
Políticas Acadêmicas	<ul style="list-style-type: none">- Viabilizar publicações com indexação eletrônica (online);- Melhoria da divulgação das vagas de estágios e empregos com a implantação de um sistema gestor, onde os alunos e egressos possam ter seus currículos cadastrados e encaminhados para as empresas;- Necessidade de atualização dos endereços e contatos de egressos, para possibilitar ações comunicativas;- Metodologias de ensino mais inovadoras;- Melhoria do material didático das disciplinas;
Política Gestão	<ul style="list-style-type: none">- Valores financeiros dos cursos, frente à concorrência.- Transparência para os discentes e docentes das tomadas de decisões acadêmica; -
Infraestrutura Física	<ul style="list-style-type: none">- Ampliação da área do centro de vivência;- Serviços prestados pela reprografia não atendem à demanda da instituição;- Qualidade dos serviços prestados pela cantina (condições de pagamento);- Qualidade dos serviços de Internet;

Tabela 4: Necessidade de melhorias - Processo de Autoavaliação 2016

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento teve por objetivo apresentar todo o conjunto de procedimentos para a gestão de qualidade e de autoavaliação praticado pela Faculdade do Centro Leste. A qualidade dos serviços prestados e a satisfação de nossos alunos constituem parte integrante, e principal, dos objetivos e da missão da instituição.

A autoavaliação é um processo complexo visto que envolve toda a comunidade acadêmica, todos os setores da instituição e uma série de resistência individual e coletiva. A criação de uma cultura avaliativa é um dos maiores desafios a serem alcançados nesta matéria. Esta ação avaliativa é uma estratégia pedagógica que se reveste da mais alta significação,

pelo fato de ter a possibilidade de gerar uma expressiva massa de informações atualizadas para o uso do replanejamento dos cursos.

Os resultados encontrados são utilizados pela instituição, levando-a a elaborar novos programas institucionais, a atualizar as suas políticas institucionais e a tomar decisões que servirão de base para a melhoria continuada do processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL/MEC. **Diretrizes para avaliação das instituições de educação superior.** Brasília: MEC/ Conaes, 2004.

BRASIL. **SINAES: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação-** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília. INEP, 2004. 155p.

BRASIL. **LEI nº. 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília, 05 abr. 2004.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (Lei nº 9394/96). Brasília: Imprensa Oficial, Diário Oficial, v. 134, n. 248, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) -** Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições. Brasília: INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior.** Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Autoavaliação de Cursos de graduação: instrumento. Brasília, 2006.